

EDITORIAL

DESENVOLVIMENTO

O Brasil no início da década de 50 não tinha dívida externa, nem interna, era um País agrícola onde pontificava a monocultura, era o "País do Café". A "Indústria Nacional" não passava de indústrias têxteis que importavam máquinas e peças de reposição, o País não produzia um parafuso. O crescimento econômico e industrial deveu-se a investimentos externos, não havia poupança interna. Apelar para a poupança externa não tinha nada de anormal, vários países hoje tidos como desenvolvidos e industrializados já o fizeram. O Brasil para prover a população de infra-estrutura básica, essencial à higiene, à saúde, endividou-se. Será que valeu a pena? Este dinheiro externo foi bem utilizado? São perguntas que deverão ser respondidas conscientemente pela nossa sociedade. Está havendo uma explosão demográfica do tema e que poderá perfeitamente inviabilizar o País às vésperas da próxima eleição presidencial. O Brasil não cresceu o quanto necessitava e agora está parando de trabalhar. As usinas siderúrgicas tomadas, para reivindicação de salários, o Brasil está parando de trabalhar através das greves, mais políticas que reivindicatórias, parando de trabalhar nas "conquistas" trabalhistas e parando de trabalhar nas finanças arruinadas de governos perdulários.

Fala-se em crescimento, ele só existe quando é harmonioso e equilibrado entre seus componentes: Capital, endividamento equitativo bem dosado, de forma que possa gerar retorno dos recursos investidos. Um mercado interno auto-sustentável exige, uma justa retribuição à força de trabalho. Sem uma remuneração justa o trabalhador fica fora do mercado consumidor, o mercado encolhido, não sobrevive e é neste ponto que a "salvação" é o Estado, que não é dono, não gera recursos, apenas administra recursos públicos arrecadados, e ao desviá-los como "salvador" o Estado condena a sociedade à penúria com demandas e privilégios. Tantos direitos constitucionais foram adquiridos e no texto constitucional há inserido um dispositivo que garante a liberdade de empreender. É isso que precisa ser entendido para que o País volte a ter um clima de confiança e de respeito, onde o fruto será o desenvolvimento.

Metropolitano na sociedade

NASCIMENTOS

O casal Hermes e Isolda Bollmann estão com o seu lar enriquecido pelo nascimento da pequena CAMILA, que veio completar a felicidade de seus irmãos Thais, Caroline e Larissa.

Se encontra em festa desde o dia 8 de fevereiro p.p. o feliz casal Samuel e Roseli Bieda com a chegada da cegonha que lhes trouxe um robusto garotinho que na pia batismal levou o nome de RAFAEL. Parabéns.

Vanessa e Mônica estão radiantes com a chegada de sua irmãzinha SARA que nasceu no dia 15 de março. SARA é filha de Davi e Deizi Lamoglia. Parabéns.

ANIVERSÁRIOS

Completo dia 13 de março mas uma data natalícia Vladimir Zamboni (Nenê), o qual recebeu uma surpresa especial de sua esposa Márcia e sua filha Rebeca.

Completo na próxima segunda-feira, mais uma data natalícia, a jovem Regina Camilo (Cida).

Estará completando idade nova no dia 4 de abril a Sêniorita Roseli Druziki.

A vocês aniversariantes, um grande abraço e muitas felicidades.

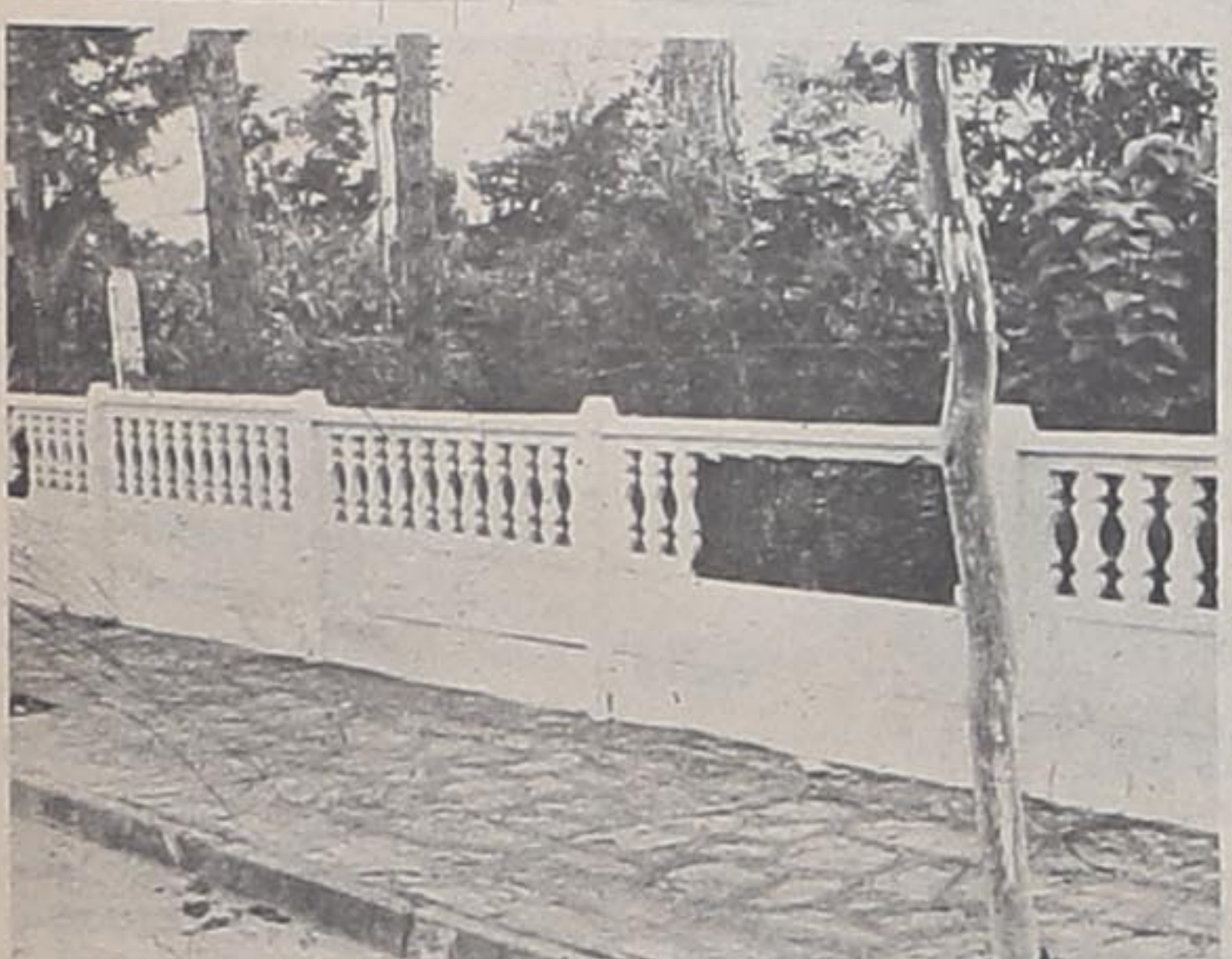
PENSAMENTO

"O motivo pelo qual muitos de nossos problemas ficam sem solução é devido ao medo que nós temos da resposta".

Histórias de antigamente

— Dos arquivos de Durval Weber

Sábado de Aleluia



SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.
TECIDOS — FERRAGENS — FOGÕES — VIDROS
TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1987
Fone: 292-1323 — Campo Largo

LANÇAMENTOS VERA O
89
RUA 7 DE SETEMBRO, 1414
CAMPO LARGO PARANÁ

Lá se foram 62 anos que a gente, com uma vara na mão, esperava ansioso o repicar dos sinos anunciando a Aleluia, para malhar o "Judas", bonco representativo feito de rупeas usadas e capim. Era uma festa para nós, a gurizada da época, estralhar com todas as nossas forças, o símbolo que traiu Jesus, lembro de uma "malhação" desastrosa, alguém pôs na cabeça do bonco um "enxu" de vespas. Nós naquela algazarra não percebemos, quando os insetos se libertaram foi aquela correria, quanto mais se corria mais as vespas atacavam, seguindo a deslocação de ar, e o pior foi: Naqueles tempos os devotos vinham a missa de carrocinha, de aranha ou de faeton (carruagem luxuosa) e faziam as filas em redor da igreja como os carros de hoje, mas daí as vespas começaram a atacar os animais — foi só carroça em disparada pela cidade. Nós os "malhadores" fomos para casa de cara inchada de tanto ferrão, e ainda como "gorjeta" levamos umas boas chineladas de nossas apressadas mães. Até hoje não se descobriu o autor da molecagem, que deu tanto prejuízo aos colonos da época. Fazia-se sátiras contra o governo e pessoas de destaque de nossa sociedade através do "Judas" como hoje ainda se faz, esta dia era destinado a brincadeiras sadias, sem o vendilismo de hoje. A foto mostra o desrespeito à propriedade alheia como bem o definiu o "Metropolitano" na edição passada. A nossa querida rua 15, em boa hora transformada em calçadão público suas árvores — 30% de sobreviventes — é um atestado eloquente de uma mocidade que não dá valor ao patrimônio próprio. Quanto custou o belo calçamento em petit-pavé, e a arborização? Será que não raciocinam que é dinheiro de seus próprios pais que pagam impostos? Na frente da casa do prefeito já está boa parte arrancado. Este primoroso calçadão se não for, com urgência, retocado, dentro de um ano a quadra toda estará destruída. O respeito e a educação vem de casa, não

esqueço... um dia fui avisado que um filho meu quebrou de propósito um vidro de uma janela do Colégio Sagrada Família, não bati como nunca fiz em meus filhos — castigo — pois ele a trabalhar em serviço duro, com o dinheiro que ganhou mandei ele próprio comprar e substituir o vidro quebrado.

Lembro também o saudoso Juiz da Comarca Dr. Henrique Dorf-mund uma "quadrilha" sjuou de barro o muro de uma propriedade minha, retoquei, eles voltaram a sujar num desafio ostensivo. No bando tinha menores, fui falar com o Dr. Henrique, resultado vinte e oito pais foram intimados a comparecer no "Forum", ali na Praça Getúlio Vargas, o sermão que ouvi, viram e ameaças de pagarem o prejuízo além de cadeia, foi um "santo remédio". Passaram-se anos um dia um dos pais veio me agradecer a recuperação de seu filho macanheiro, devido aquele sermão.

Deputado Mezzadri, exija do Governo em nome do Campo Largo duas motos pequenas para um patrulhamento intensivo na defesa do patrimônio público e particular, para evitar os "rachas", badernas, bebedeiras e talvez fumeiros e seus fornecedores, que corrompem nossa sociedade. Olho nos olhos, a ingenuidade a pureza de vossos netos e bisnetos, vamos contribuir para que sejam aqueles homens que o nosso Brasil tanto precisa. Jovens estudantes da noite, visitem Rolo Claro SP vejam com os próprios olhos as frondosas árvores que ornamentam suas extensas avenidas, lhes trazendo o benefício de uma oxigenação perfeita. Aquela povo tem clímax de suas árvores, não deixam ninguém queilar um galho, todos zelam para o embelezamento da cidade, em seu benefício próprio. Façamos o mesmo.

Um pouco atrasado, mas FELIZ PASCOA para todo o mundo.

Dra. Eliane Terezinha Cyz Sequinel
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CONSULTÓRIO:
pça Getúlio Vargas, 2429 - Sobrelaje da Casa Santo Antônio
Campo Largo — Paraná
De Segunda a Sexta-feira,
das 14:00 às 18:00 horas.
CONVENIOS:
Ipo - Paraná Clínicas - Banco do Brasil - Refinações de Milho
Brasil Ltda - Caixa Econômica Federal
Fone: 292-1361



Realizou-se no último dia 11, na Capela Nossa Senhora Aparecida o enlace matrimonial de Simoni Delinski e Marcos Rosa Portela. Aos noivos, muitas felicidades. (Foto São Miguel).

Foto 292-2132

São Miguel

Casamentos — Recepções — Batizados
Perpetue os melhores momentos com
Fotos e Filmagem em VHS.
PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 2345 — C. LARGO
"OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE"

REAL IMÓVEIS
CRECI 3715
RUA BENEDITO SOARES PINTO, 1961 SALA 23-B

SEM BENEFITÓRIAS:

Vila Pompéia Km 15 — 2 lotes.
Terreno no Itaipu — 2 lotes na rua Alagoas.
1 terreno 3 alqueires em Três Córregos.
1 terreno na Vila Santo Onofre de frente para o asfalto.
COM BENEFITÓRIAS:
Uma área com 22 lotes com 1 casa de alvenaria com 7 peças.

PREÇOS E CONDIÇÕES A COMBINAR.

Gráfica Jane LTDA.
Impressos em geral —
Encadernações — Fáb. de
carimbos de borracha
e plastificações
Fones: 292-1803 ou
292-2377
Caixa Postal, 885 83.600
Rua Mariano Torres, 121
Campo Largo Paraná

CARACOL
Materiais de
Construção Ltda.
Temos o melhor preço, a boa qualidade
e a entrega mais rápida.

CAMPO LARGO
R. Xavier da Silva, 791
Fone: 292-3055

ITAQUI
Av. Porcelana, 07
Fone: 292-3399

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
* DORMITÓRIOS * COLCHÕES * SALAS DE JANTAR * COPAS FORMICAS E ESTOFADOS
* COZINHAS COMPOSÍVEIS E PEÇAS AVULSAS
ATENDEMOS NO ATACADO E VAREJO

Móveis Campo Largo Ind. e Com. Ltda.

RODOVIA DO CAFÉ N.º 4496 — KM 25
CAIXA POSTAL 698 — FONE: 292-4040
CAMPO LARGO PARANÁ

"O METROPOLITANO"
Propriedade da Gráfica Editora Campo Largo — Jornalista responsável: Senival Silva — Reg. Prof. 460 (DRT/PR) — Redação: Rua XV de Novembro, 2521 — Telefone: 292-2912 — Caixa Postal, 853
Campo Largo — PR — Composição, Arte e Fotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda (Curitiba) — Rua Saldanha, Marinho n.º 1260 — Fone: 232-0634.

O GOVERNO É NOTÍCIA

Abertas as inscrições do concurso para promotor de Justiça

O procurador geral de Justiça do Paraná, Luiz Chimin Guimaraes anuncia que estão abertas as inscrições para o concurso público para promotor de Justiça substituto. O período de inscrições para os bacharéis e direito iniciouse no dia 29 e se estenderá até 27 de abril próximo. Atualmente existem 23 cargos vagos de promotor substituto, que somados a outras 10 vagas que ocorrerão no próximo mês, resultam em 33 vagas a serem preenchidas através do novo concurso.

O regulamento para o concurso, apresenta, como novidade, a instituição do chamado Exame Preambular, introduzido com a finalidade de selecionar os candidatos que serão admitidos às fases subsequentes. Outra inovação é a obrigatoriedade de dissertação nas provas escritas, explicou Luiz Chimin Guimaraes. A nota mínima para aprovação será quatro por disciplina.

PROVAS EM MAIO
Os interessados em inscrever-se para o concurso deverão satisfazer os seguintes requerimentos: diploma de bacharel em direito, ser brasileiro, idade de até 40 anos e se funcionário público até 45 anos; preenchimento de formulário fornecido pela Procuradoria Geral da Justiça e comprovante de pagamento de taxa de inscrição no valor de NCz\$ 10,00.

As provas escritas e orais versarão sobre questões afinentes às seguintes disciplinas:

Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Civil, Direito Comercial, Direito Processual Civil, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito do Menor, Legislação referente ao Ministério Público, Organização, Divisão Judiciária do Paraná, Direito Tributário e Direito de Trabalho.

O concurso de provas será realizado em fases sucessivas na seguinte ordem: prova preambular, de caráter seletivo, versando sobre questões objetivas, teóricas e/ou práticas, podendo consistir em testes de múltipla escolha com duração de quatro horas, e prova oral, quando o candidato será arguido pela comissão examinadora, simultaneamente, por tempo não superior a 30 minutos. Será eliminado o candidato que não comparecer pontualmente a qualquer prova, não se admitindo justificativa.

Somente os candidatos aprovados na prova escrita preambular serão admitidos às fases subsequentes do concurso. A comissão examinadora fará a seleção de acordo com as notas alcançadas nos testes, até que seja atingido o número de vagas. A relação dos aprovados será publicada no "Diário da Justiça", que também irá indicar a local e hora da realização das provas subsequentes (dentro de quinze dias a partir da publicação).

Somente serão admitidos à prova oral que finalize o concurso, os candidatos que obtiverem nota mínima de qua-

tro por matéria e média igual ou superior a cinco. O resultado desta etapa também será publicada no "Diário da Justiça", indicando em ordem alfabética os nomes dos candidatos aprovados, sem referência às notas.

Nas provas orais, o candidato será arguido pelos membros da comissão examinadora sobre quaisquer pontos do assunto em julgamento. Em seguida a inquirição do último candidato, a comissão examinadora reunirá em sessão secreta para apuração das médias das provas e julgamento final do concurso.

Para esse fim, em relação a cada candidato será apurada a média das notas que lhe forem atribuídas durante o exame oral, a seguir será tirada a média entre essa nota e a que lhe foi conferida nas provas escritas, resultando a nota final. A nota da prova escrita preambular não será levada em conta no julgamento final do concurso, exceto como critério de desempate na classificação dos candidatos aprovados. A relação dos aprovados será publicada no "Diário da Justiça". As provas terão início em meados de maio sendo que logo após a divulgação dos resultados terão início as contratações para preenchimento das vagas existentes.

Inscrições e informações na Procuradoria Geral da Justiça, no 6.º andar do Palácio da Justiça — Centro Cívico — Curitiba. Telefone: 252-2929 — Ramal 191.

Governo negocia lavra de fluorita com grupo catarinense

A jazida de fluorita Volta Grande, do município de Cerro Azul, com uma reserva de 879 259 toneladas do mineral, foi privatizada pelo governador Alvaro Dias, com a cessão de direitos para a Mineração Nossa Senhora do Carmo, do Grupo Sartor, de Curitiba, Santa Catarina. A empresa, por sua vez, a assinatura do contrato entre a direção da empresa e o presidente da Mineropar, Daniel Russi Filho, ocorreu no Palácio Iguaçu, quando o governador informou que está ampliando esforços para o desenvolvimento do patrimônio mineral do Estado através da iniciativa privada.

A nova concessionária cábera a realização de trabalhos complementares de pesquisa mineral, lavra, beneficiamento e comercialização dos minerais de fluorita da jazida, cuja capacidade de produção prevista é de 20 400 toneladas por ano, durante no mínimo mais 13 anos. A Mineropar receberá cerca de NCz\$ 225 946,00 ao ano em royalties. Usada, neste caso, na preparação de ligas especiais destinadas à indústria metalúrgica, a fluorita começará a ser beneficiada em dois anos. Está prevista a geração de 170 empregos diretos.

Segundo o governador, a geração de empregos e receita para o Estado é uma das principais vantagens na privatização do patrimônio mineral e, por isso, em breve outros contratos serão assinados para a extração de quartzo, ouro, talco e cal. O secretário Paulo Roberto Pereira de Souza,

da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, antecipou um grande progresso para o município de Cerro Azul e região, com a nova atividade industrial a ser implantada pelo Grupo Sartor. O diretor jurídico da empresa, Antônio Sylvio Búrgio Carneiro, destacou por sua vez a experiência de 30 anos no ramo da mineração, que possibilitou a aquisição de amplo know how e a concretização do desejo de estender as atividades para o Paraná.

NEGOCIAÇÕES
Além da concessão dessa jazida, a Mineropar vem mantendo negociações com empresas privadas em torno de outras quatro áreas, duas delas também em Cerro Azul: uma de calcário calcítico, para produção de cimento, que poderá gerar 600 empregos diretos, e a segunda, uma reserva potencial de 500 mil toneladas de quartzo metalúrgico, para fabricação de ferro-silício.

Em Guapirama e Joaquim Távora, no Norte do Estado, deve começar a operar em dezembro uma jazida de calcário. Na solenidade, o governador anunciou que Daniel Russi Filho está deixando a presidência da Mineropar, para ingressar na iniciativa privada, atendendo a "uma proposta irrecusável", reflexo de sua "extraordinária competência". Ao elogiar o colaborador e desejar-lhe sucesso, Alvaro Dias informou ainda que a empresa do Estado entra em nova fase, com a redução de 50% dos recursos humanos e a atribuição de articular a política mineral do Paraná.

Prestigiaram a assinatura do contrato o deputado federal Max Rosenmann, o presidente do BADEP, Celso Sobião, o prefeito de Cerro Azul, Adair Bestel, e o corpo de diretores da Mineropar.

Ensino Superior do Estado tem nova coordenação
Assumiu esta semana a Coordenação do Ensino Superior da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, o ex-superintendente de educação da Secretaria da Educação, Daniel Domaszak, também professor do Departamento de Teoria e Prática da Educação da Universidade Estadual de Maringá.

O novo coordenador foi nomeado pelo governador Alvaro Dias e assumiu o setor em um momento de muitas mudanças na Secretaria que passou a assumir também o segmento de desenvolvimento econômico do Estado do Paraná.

Domaszak, que também já foi vice-reitor da UEM, justamente na gestão do secretário Paulo Roberto Pereira de Souza, garante que vai dar total continuidade aos projetos em andamento, pois entende que na área da educação mudanças bruscas são contraproducentes e a substituição de um coordenador não altera em nada a política governamental para o setor como um todo.

INSCRIÇÃO COMO CONTEXTO SOCIO-ECONÔMICO
Apesar disso, para se integrar às novas diretrizes da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, o ensino superior vai ser redimensionado

de pesquisas na pós-graduação e consequente transferência de tecnologias à comunidade.

Com base no diagnóstico realizado nos últimos dois anos em todo o sistema de ensino superior do Estado, será feito o planejamento da expansão do 3.º grau no Paraná, de forma a se atender, prioritariamente, às deficiências apontadas no documento de diagnóstico. Já se sabe que será priorizada a expansão vertical do ensino (pós-graduação).

Outra grande preocupação da área será a capacitação docente das instituições de 3.º grau, através de um Plano Geral de Capacitação Docente para o Estado.

Posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo

Eleito em chapa única, e por unanimidade de votos, tomou posse na Presidência do Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica, de Louça e Porcelana no Estado do Paraná, o Sr. José Maria Benedito de Arruda Botelho (Diretor-Presidente da Lorenzetti-PIR), em substituição ao Sr. João Chiminazzo Netto.

A nova Diretoria que atuará no triênio 89/91 é composta dos seguintes empresários:

Srs. José Maria B. A. Botelho, / Presidente; Reginaldo Antonio Rosa / Secretário; Rogério Antonio Bot / Tesoureiro.

SUPLENTE:
Sra. Martin Heinz Schmidt; Gilberto Carneiro da Silva; Sebastião Torres.

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS:
Srs. Waldomiro Roepke; Bortolo Silvestre Alberton; Moisés Natel Portella.

SUPLENTE:
Sra. Elcio Damilão Rosa Portela; Pedro Rosa Portela; Geraldo Schiavon.

DELEGADOS REPRESENTANTES:
EFETIVO:
Sr. José Maria B. A. Botelho.

SUPLENTE:
Sr. Reginaldo Antonio Rosa.

Prestigiaram o evento o Presidente da Federação das Indústrias do Paraná — o Sr. Jorge Aloisio Weber, o Dr. Aldo Lorenzetti — Presidente do Sinaaes, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Cerâmicas de Cam-

po Largo — Sr. Carlos Tanner, além de outras autoridades e empresários de Campo Largo.

"Nossa filosofia de trabalho será a de unir a classe empresarial de Campo Largo, em torno de um diálogo franco e produtivo com o Sindicato dos Trabalhadores", afirmou o novo Presidente.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

ma reunião e ele assinou o documento de posse no Sindicato das Indústrias de Cerâmica de C. Largo.

VOYAGE O CARRO DO MÊS

- Além da incrível potência do motor 1.6, o grande desempenho e economia, o Voyage do Mês tem tiragem limitada e diferenciais exclusivos para você.
- Cores metálicas
- Rodas 5J x 13 H2
- Pneus 175/70 SR 13
- Vidros Verdes
- Espelho retrovisor externo LD
- Cobertura em ABS entre as lanternas traseiras
- Relógio de horas analógico
- Antiembacante

VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

AUTOCECILIA
CAMPO LARGO - PR — FONE: 292-1134

GADENS LTDA.
Materiais de Construção

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA A SUA CONSTRUÇÃO COM ECONOMIA E QUALIDADE

Av. Padre Natal Pigato n.º 1.581
FONE: 292-1621

IVO ALCEU RIVABEM

INDÚSTRIA EXTRATIVA DE PEDRAS PARA CONSTRUÇÕES

Executamos calçadas em louzinhã e paralelepípedos com ou sem mão-de-obra. VALORIZA SEU IMÓVEL COM PEDRAS RIVABEM.

Estrada do Retiro-Km 16 — Bateias — Fone 292-1935 e Taquara — Distrito de 3 Córregos — Campo Largo - PR
HÁ MAIS DE 20 ANOS NO RAMO